

## VERTENTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE: DA INFÂNCIA ATÉ A VELHICE

*Milena Fernandes<sup>1</sup>; Claudyssara de Souza Brito<sup>2</sup>; Fabiana Nonino de Sá<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. milenafernandes-09@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. claudyssaras@gmail.com

<sup>3</sup>Orientadora, Mestre, Departamento de Fisioterapia, UNICESUMAR.

### RESUMO

O presente estudo procura mostrar a importância da laborterapia, método terapêutico que objetiva a reinserção de idosos na sociedade a partir de trabalhos ocupacionais, buscando a potencialização das habilidades dos usuários contribuindo na ressocialização, restabelecendo sua motricidade global e fina, através da construção de tapetes sensoriais motores e de protocolos de exercícios. Tapetes estes que deverão beneficiar crianças com déficits neurológicos através da integração sensorial, sendo de extrema importância para o desenvolvimento motor, visto que são as experiências sensoriais vivenciadas que aperfeiçoam tais habilidades motoras. O objetivo deste estudo é promover a aquisição de etapas motoras de crianças a partir da utilização de tapetes sensoriais construídos por idosos em isolamento domiciliar decorrente ao período de pandemia pelo método de laborterapia. Como instrumento de avaliação e reavaliação dos idosos será utilizado à análise do Whoqol-Bref e para avaliar a eficiência dos tapetes sensorio motor se aplicará um questionário aos estagiários da clínica de fisioterapia da Unicesumar Maringá-PR, contendo 10 afirmativas objetivas. A intervenção com os idosos acontecerá por dois meses; os materiais serão deixados na residência dos mesmos, influenciando assim seu desenvolvimento da coordenação motora global e fina. O mesmo almeja a melhora na coordenação motora dos idosos, auto-estima física e social através dos exercícios e da confecção dos tapetes, para assim beneficiar crianças com déficits neurológicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crianças; Idosos; Terapia.

### 1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a terceira idade pode trazer como bagagem o isolamento dos idosos, juntamente com o sentimento de incapacidade e solidão, um dos fatores que contribuem para esta situação é a redução da capacidade motora decorrente do envelhecimento, onde Cerella (1985) hipotetiza que este declínio é decorrente à diminuição generalizada da velocidade com que processos sensorio-motores são realizados.

Neste ínterim a compreensão de espaço e tempo está diretamente ligada ao desenvolvimento infantil, tendo como necessidade de interação ao meio a criança é estimulado a ler, escrever, andar, praticar esportes, ouvir música, dentre outras atividades a fim de se relacionar. Como Lorenzato (2006) coloca, estas práticas dependem do desenvolvimento de habilidades. Além disso, a infância é uma fase de exploração do próprio corpo e do ambiente externo, fase esta que traz dúvidas frequentes e grande demanda de gasto energético, criando assim necessidades de desenvolver noções de espaço e tempo.

Com o passar dos anos os idosos apresentam um declínio na coordenação motora fina que envolve movimentos executados principalmente pelas mãos e dedos (MEINEL, 1984). Além disso, perde a capacidade de alterar o controle dos movimentos que necessitam de precisão, causando dificuldades em realizar as atividades básicas de vida diária (CHODZKO-ZAJKO, 2009). Assim, o comprometimento temporário ou permanente na realização de habilidades motoras finas com as mãos é visto como uma das principais problemáticas do envelhecimento (SKRZEK, 2015).

No decorrer dos anos foram elaboradas técnicas para auxiliar no desenvolvimento desta população, onde para cada idade específica elaborou-se um método como: a integração sensorial que se refere à conexão entre o indivíduo e o meio externo em que se encontra, uma vez que o ambiente é capaz de influenciar diretamente nas ações

tomadas. (ANTUNES e VINCENTINI, 2005; BATISTA, 2012; GOMES, LOPES e FONSÊCA, 2014), e a laborterapia.

Sabe-se que a aprendizagem resulta de um ato motor e perceptivo. Segundo Papalia, Olds e Feldman (2010) são por meio do movimento e do toque que a criança pequena aprende, explorando e decodificando o mundo ao seu redor. Tal modo necessita de um ambiente favorável, que contenha conteúdo a ser explorado. O que é um dos objetivos dos tapetes sensoriais, que proporcionam estímulos para as crianças através de algo lúdico e atrativo.

Segundo a fisioterapeuta e professora Nícia Farias (2016) na fisioterapia os tapetes sensoriais visam como principais objetivos o treino das atividades de vida diária, desenvolvimento e qualificação da marcha e equilíbrio, coordenação motora, sensibilidade e integração sensorial. A IS pode ser afetada por diversas formas que são tratadas dentro da fisioterapia, de forma precoce ou tardia, dentre elas patologias relacionadas a prematuridade, Síndrome de Down e portadores de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), sendo que todas estas trazem como consequência a baixa exploração do ambiente, prejudicando a integração sensorial. À vista deste contexto, o autor Stewart (2011) concretiza nosso raciocínio dizendo que as crianças precisam de repetições das experiências sensoriais para alcançar uma integração com seu sistema nervoso e assim criar soluções que desencadeiam seu maior potencial, contribuindo desse modo para um melhor desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo.

Sabe-se que laborterapia é uma técnica psicoterapêutica, onde se utiliza tipos de trabalhos manuais para afastar das desocupações e outros problemas gerados pelo sedentarismo e pelo ócio. A realização das mesmas além destes objetivos pode fazer com que pacientes descubram habilidades que não estavam despertadas, fazendo com que o idoso se sinta valorizado. Para execução da técnica o terapeuta deve intervir de maneira indireta, através das atividades propostas e dos recursos sugeridos, ou colocados à disposição. Sabe-se que quando o indivíduo finaliza a construção de determinado produto resulta-se em uma experiência prazerosa com ações estruturadas e direcionadas a mente (KONKIEWITZ, 2015).

O fato do ciclo de vida não estar programado desde a concepção e poder ser influenciado por como nós escolhemos viver as nossas vidas, nos dá poder e responsabilidade em medidas iguais (SANTOS, 2002). De fato, o que o autor pontuou tem total relação com o desenvolvimento motor seja ele no aprendizado na infância ou no reaprendizado na velhice, pois este mecanismo pode ser influenciado pelo ambiente e estímulos, resultando em uma capacitação de diferentes níveis, por fim definindo a qualidade de vida do indivíduo.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo quantitativo se baseando na técnica de pesquisas usuais a partir de questionários, os quais se basearão em entrevistas com perguntas e respostas, além de experiências de campo a fim de observar a coordenação motora global e fina. O mesmo foi aprovado pelo parecer CAEE: 36877220.5.0000.5539.

Os critérios de inclusão dos idosos na pesquisa serão participantes de ambos os sexos, com faixa etária superior a 60 anos e que se encontram em isolamento domiciliar, independente se faz uso de próteses e órteses. Os critérios para a exclusão são déficits cognitivos, entre eles a doença de Alzheimer e a psicose, estarem trabalhando fora de casa ou não se encontrarem totalmente em isolamento social.

Este serão selecionado através de um convite informal deixado na caixa de correio dos residentes informando sobre o projeto e solicitando caso tenha interesse e se enquadre nos requisitos entrarem em contato para que as mesmas levem o TCLE e o questionário, vale lembrar que as acadêmicas não terão contato físico, onde levarão os documentos em

uma pasta seguindo os padrões de assepsia, além das pesquisadoras estarem com equipamento proteção, como máscaras para evitar qualquer tipo de contaminação.

A quantidade de participantes que deverão compor a amostra será definida após o retorno dos interessados em fazer parte do projeto, onde os mesmos passarão por uma etapa de esclarecimento sobre o TCLE, bem como serão informados a respeito da finalidade de sua participação no projeto e para estarem de acordo com o convite para que o mesmo seja assinado.

A coleta de informações gerais para caracterização dos idosos será realizada a partir de protocolos elaborados a fim de desenvolver a coordenação motora global evoluindo assim para a motricidade fina a partir de parâmetros que avaliaram a disposição e qualidade de vida de cada participante, o mesmo contou com um questionário de avaliação inicial contendo os dados de identificação pessoal de cada participante.

Após a aplicação dos questionários de identificação, ira adotar-se como referência para avaliação dos parâmetros físicos, psicológicos, sociais e ambientais a Análise do *Whoqol-Bref* (2000). Visto que se trata de um método de questionamento abrangente onde o mesmo avalia pontos importantes para o período de isolamento social que a população mundial está passando, principalmente idosos, uma vez que estes ao permanecerem em sua residência acabam ficando sozinhos e entrando em uma rotina monótona, levando assim a uma baixa de autoestima, depressão, ansiedade, desânimo e desmotivação para o amanhã, visto que tal condição espalha medo para a população contemporânea. Tal condição leva os idosos a reduzirem ainda mais sua atividade física, acarretando assim a dores e redução da coordenação motora global e fina sendo que estas representam respectivamente a capacidade do indivíduo em realizar movimentos amplos de forma coordenada e de desenvolver movimentos motores mais específicos e pequenos como o manuseio de objetos e preensão.

Associado a entrega dos materiais de produção dos tapetes sensoriais motores destinarão a cada idoso uma cartilha desenvolvida por estudantes da Universidade Estadual de Londrina – UEL em parceria com o Ministério da Educação e o Governo do estado do Paraná (2019), contendo imagens ilustrativas que representam dez exercícios simples, de baixa complexidade, fácil entendimento e eficazes para serem realizados de 3 a 4 vezes por semana, vale lembrar que deve ser em dias alternados, dentre eles alongamentos para aumentar a flexibilidade e ativar o sistemas musculoesquelético, os mesmos não oferecem riscos de quedas ou lesões.

A produção dos tapetes sensoriais provirá do uso de materiais reciclados provindos de arrecadações, como: retalhos de tecidos, botões, teclados, CDs, buchas, velcro, zíper, dentre outros. Onde os idosos receberão todo o material de forma segura juntamente com imagens ilustrativas exemplificando a proposta e demonstrando modelos de tapetes, mas deixando-os livre para expressar sua criatividade com relação ao material selecionado dentro dos itens disponíveis, bem como o formato do trabalho. Nesta etapa já estaremos trabalhando a estimulação sensorial e a motricidade fina do participante, fechando desse modo os quesitos objetivados.

Após o período previsto o material confeccionado será entregue nas mãos dos acadêmicos da Clínica de Fisioterapia da Unicesumar- Campus Maringá, onde os mesmos ficarão por um período de três meses para o uso no tratamento de crianças com déficits neurológicos, como as portadoras de síndrome genéticas e paralisia cerebral. Dado o intervalo de tempo estipulado, os estagiários responderão um questionário dando seu parecer sobre o material disponibilizado, onde no mesmo conterà perguntas como: quantidade de tempo utilizado em cada sessão, trouxe benefícios para os pequenos, em qual patologia foi utilizado.

Para a tabulação dos dados dos idosos será realizada uma análise comparativa dos resultados obtidos antes da intervenção e após a mesma, que serão adquiridos a partir da análise de resultados transferidos para porcentagem de acordo com as respostas obtidas

no questionário de *Whoqol-Bref* (2000), sendo que o produto final será apresentado através de gráficos expositivos, possibilitando assim identificar se o método se mostrou eficaz para a população alvo. Já no caso das crianças os dados serão computados a partir da análise de questionários respondidos pelos estagiários da clínica, colocando os mesmos em um gráfico de porcentagem, subdividido em benéfico ou indiferente possibilitando assim chegar a conclusão do uso deste material no tratamento das crianças.

### 3 RESULTADOS PARCIAIS

A confecção dos tapetes encontra-se já iniciada pelas cinco idosas selecionadas, tendo sido realizada a entrega dos recursos necessários para a elaboração da proposta em questão, como CD's; papelões; zíperes; forma de silicone; algodões; palhas de aço; buchas; botões; bexigas; tecidos de diferentes espessuras; dentre outros materiais. As acadêmicas mantem contato com as participantes, tendo recebido fotos das mesmas confeccionando, além de receberem um feedback positivo em relação a estas estarem se sentindo úteis com a confecção dos tapetes sensorio-motor.

Posteriormente os tapetes serão entregues na Clínica Escola de Fisioterapia da Unicesumar – campus Maringá, sendo destinados para o tratamento de crianças neurológicas.

### REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Elaine Samora Carvalho França; VINCENTINI, Carolina Rubio. Desenvolvendo a sensibilidade sensorial tátil plantar em portadores de autismo infantil através do "tapete sensorial" - Estudo de três casos. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, [S. l.], v.13, n. 1, 2005. Disponível em: <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/177>. Acesso em: 01 abr. 2020.
- BATISTA, Adriana Magali Dezotti. Perfil sensorial das crianças entre cinco e onze anos atendidas no hospital de clínicas da faculdade de medicina de Marília: Unidade de São Francisco de Assis. 2012. 84 f. Monografia (Especialização em Terapia Ocupacional) - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins, 2012. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/54707.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2020.
- CERELLA, J. Information processing rates in the elderly. **Psychol Bull.** Nova York. 98:67-83. 1985.
- CHODZKO-ZAJKO, W. J. *et al.* American College of Sports Medicine position stand. Exercise and physical activity for older adults. **Medicine & Science in Sports & Exercise.** Indianapolis – EUA 41: 1510-30. 2009.
- FARIAS, Nícia. Alunos criam produtos para serem usados na fisioterapia pediátrica. João Pessoa, 2016. Disponível em: <https://www.uninassau.edu.br/noticias/alunos-criam-produtos-para-serem-usados-na-fisioterapia-pediatria>. Acesso em: 01 abr. 2020.
- FLECK, M. P.A; LOUZADA, S.; XAVIER, M.; CHAMOVICH, E.; VIEIRA, G.; SANTOS, L.; PINZON, V. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". **Revista de Saúde Pública**, 2000, 34(2): p. 178-183.

GOMES, Fernanda Cordeiro; LOPES, Juliana Oliveira; FONSECA, Shirlei Maria Cardoso. A importância da integração sensorial em crianças portadoras de transtornos de processamento sensorial: Uma visão fisioterapêutica. 2014. 11 f. Monografia (Especialização) - Curso de Fisioterapia, Atualiza Cursos, Salvador, 2014. Disponível em: <http://bibliotecaatualiza.com.br/arquivotcc/FPN/FPN09/GOMES-fernanda-LOPES-julianaFONSECA-shirlei.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2020.

KONKIEWITZ, Elisabete Castelo. Arteterapia na Psiquiatria e na Neurologia, 2015. Disponível em: <http://cienciasecognicao.org/neuroemdebate/?p=4560>. Acesso em: 01 abr. 2020.

LORENZATO, Sergio. **Educação infantil e percepção matemática**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores).

MEINEL, K. Motricidade I: **teoria da motricidade esportiva sob o aspecto pedagógico**. Rio de Janeiro: Livro Técnico. 1984.

PAPALIA, D. E; OLDS, S. W; FELDMAN, R, D. **Desenvolvimento humano**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

SANTOS, S. Desenvolvimento motor ao longo da vida. *In*: Barbanti, V. J.; Amadio, A. C.; Bento, J. O.; Marques, A. T. (orgs.). **Esporte e atividade física**: interação entre rendimento e saúde. São Paulo: Manole, 2002. p. 339-49.

SKRZEK, A. *et al.* Fine motor skills of the hands in Polish and Czech female senior citizens from different backgrounds. **Aging ClinExp Res**. Nova York. 27(4) p. 491-98. 2015.

STEWART, D.J. Everyday sensory play in preschool. 2011. Disponível em: <http://www.teachpreschool.org/2011/11/everyday-sensory-play-in-preschool/>. Acesso em: 01 abr. 2020.